



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ATA N.º 12 – 2014

Assunto: Décima segunda reunião plenária do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No dia 3 de dezembro de 2014, pelas 10 horas, reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, regularmente convocado pelo Diretor da Faculdade. A reunião foi presidida pelo Diretor, Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro, tendo estando presentes os seguintes membros do Conselho Académico (CA):

Membros docentes:

Prof. Doutor João Oliveira Miranda

Prof. Doutor Nuno Cunha Rodrigues

Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Pereira

Membros não docentes:

Senhora Conceição Feiteiro

Dr. Miguel Martins

Membros discentes:

André Pinto

Graça Silveira

José Miguel Vitorino

Igor Amarii

Também participaram na reunião, nos termos regulamentares, sem direito de voto, a Diretora Executiva, Dr.^a Ana Paula Carreira, Senhor Pedro Gonçalves, Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (AAF DL), e a Chefe de Gabinete do Diretor, Dr.^a Heloísa Oliveira.

Justificou a sua ausência, por motivos pessoais, o Prof. Doutor Rui Ataíde.

JDP



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Após aprovação de alterações na ordem dos pontos constantes da ordem de trabalhos, por conveniência de agenda, bem como de aditamento de um ponto (com o voto favorável de 7 membros, nos termos do artigo 17.º do Regimento), a reunião obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2) Internacionalização;
- 3) Horário de abertura e fecho da Biblioteca;
- 4) Ampliação da Biblioteca;
- 5) Obras de remodelação do 3.º piso;
- 6) Projetos da AAFDL apoiados ao abrigo do Protocolo de Colaboração FDUL/CGD;
- 7) Projeto de Regulamento de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais;
- 8) Outros assuntos.

1) Aprovação da Ata da reunião anterior

Foi aprovada por unanimidade a Ata da décima primeira reunião do Conselho Académico, com o aditamento proposto pelo Presidente da AAFDL.

2) Internacionalização

O Diretor tomou a palavra para explicitar que, em virtude da falta de pessoal não docente, tem recebido queixas e observações, uma delas constante do Livro de Reclamação da Divisão Académica, relativa ao funcionamento do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais. Algumas das reclamações tinham origem no facto de o serviço estar, momentaneamente, integralmente a ser desempenhado por bolseiros, que, não têm formação específica para o efeito e estão sem orientação. Havia, portanto, urgência na adoção de medidas que, além de ultrapassarem esta conjuntura específica, permitissem à Faculdade o aprofundamento da internacionalização.

O Prof. Doutor Nuno Cunha Rodrigues tomou a palavra, informando que tinha recebido via email, há breves instantes, uma extensa mensagem do Prof. Doutor Dário Moura Vicente, onde dava conta de uma posição contrária à do Diretor. Por este motivo, o Prof. Doutor Nuno Cunha Rodrigues entendia que não se devia adotar qualquer deliberação nesta matéria sem audição prévia do Presidente do Instituto da Cooperação Jurídica.

O Diretor comunicou que os problemas em causa tinham-se colocada especificamente no âmbito do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais, que nada tinham a ver com questões científicas, mas apenas com recursos humanos.

A Senhora Conceição Feiteiro defendeu que o assunto não devia ser discutido, uma vez que a funcionária em causa estava de baixa médica e que isso devia ser tido em conta, e



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

que o problema resultava do facto de o Gabinete de Erasmus ter falta de trabalhadores. Secundou também a posição do Prof. Doutor Nuno Cunha Rodrigues.

O Diretor salientou que, neste momento, tratava-se apenas de concretizar o Regulamento das Unidades Administrativas de Gestão e que a posição do Prof. Doutor Dário Moura Vicente tem por base uma visão exclusivamente assente no Instituto da Cooperação Jurídica, quando era necessário fazer um reforço que, globalmente, aproveite todas as áreas da internacionalização.

A Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Pereira informou que também recebeu o email enviado pelo Prof. Doutor Dário Moura Vicente e que, no seu entendimento, não dispunha de informação suficiente para dar conselhos sobre matérias que desconhecia.

O Prof. Doutor João Miranda informou que não tinha recebido o email em causa e que era lamentável que a comunicação tivesse sido feita apenas para alguns dos docentes, uma vez que todos, docentes, discentes ou trabalhadores não docentes, eram iguais membros do Conselho Académico. Sufragou também que a situação era, de facto, urgente, e que, com a existência de funcionários afetos exclusivamente a cada uma das unidades das relações internacionais, sempre que um deles estivesse ausente, a Faculdade não cumpria o princípio da continuidade do serviço público. Tendo entretanto conseguido ler o email enviado, concluiu que o Prof. Doutor Dário Moura Vicente defendia um funcionamento estanque dos serviços e reivindicava a existência de um funcionário afeto exclusivamente ao Instituto da Cooperação Jurídica, que era, das três unidades, a que tinha menos contacto com os utentes. Informou também que tinha conhecimento através do Presidente do Gabinete de Erasmus que, aproximando-se o final do semestre, com fases de avaliação, era necessário intervir com urgência. Por outro lado, tratava-se apenas de executar o Regulamento já aprovado, o que implica a realização de obras que não podiam ser adiadas para janeiro.

O Presidente da AAFDL pediu os seguintes esclarecimentos: que tipo de queixas se tinha recebido; qual o envolvimento do Prof. Doutor Dário Moura Vicente nesta questão; e que conversações tinham havido entre o Diretor e os Presidentes das unidades administrativas em causa.

O Diretor esclareceu que tinha tido uma reunião com o Prof. Doutor Vasco Pereira da Silva, que manifestou o seu apoio à reorganização proposta. Foi também explicitado brevemente qual o conteúdo das queixas apresentadas: que o atendimento não era profissional, que não era cumprido o horário de atendimento e que havia um grande atraso na resposta a requerimentos. O Diretor reiterou que estes problemas resultavam do facto de não haver um conjunto de funcionários, globalmente afetos às relações internacionais, o que, na prática, permitia por exemplo que estivessem lá bolsiros sem direção ou supervisão de outro funcionário. Estas observações não prejudicavam, contudo, a necessidade de reforço de pessoal. Estas reflexões foram partilhadas com os Presidentes do Gabinete Erasmus e Relações Internacionais, do Instituto de Direito



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Brasileiro e do Instituto da Cooperação Jurídica e que todos demonstraram compreensão e acordo quanto à solução, exceto o Prof. Doutor Dário Moura Vicente, que entendeu que havia o risco de perturbação da unidade de que é Presidente. O Diretor reiterou que a implementação do Gabinete de Relações Internacionais pressupõe uma intervenção física no espaço, criando um espaço aberto partilhado pelos funcionários e outro de atendimento a alunos. Explicitou ainda que, em breve, ia apresentar à Escola um Relatório na área da internacionalização, que representavam uma aposta e esforço acrescidos, pelo que era necessário resolver os problemas relativos àquilo que já existe.

O Presidente da AAFDL concordou com a urgência numa intervenção urgente, mas que era um assunto sensível e que não devia ser tratado sem audição prévia dos Presidentes e dos funcionários pelo Conselho Académico, sugerindo a realização de uma reunião extraordinária para a próxima semana.

A Senhora Conceição Feiteiro sublinhou que o Regulamento já tinha sido aprovado em junho e que, na altura, tinha proposto que se ouvissem os Presidentes; secundou a posição do Presidente da AAFDL.

O Estudante José Miguel Vitorino referiu que havia muitos outros problemas de funcionamento do Gabinete de Erasmus, designadamente com os estudantes portugueses *outgoing* e que, na falta de um acompanhamento destes alunos, tem sido a própria AAFDL a fazer o trabalho. Perguntou ao Diretor quais seriam os moldes da intervenção física, bem como se havia intenção de reforço de recursos humanos.

O Diretor esclareceu que, quanto à intervenção física, tratava-se apenas da recomposição de uma parede, não havendo qualquer mudança na localização dos serviços, e que havia intenção de reforço do pessoal.

O Prof. Doutor João Miranda acrescentou que, no plano operacional, o Presidente do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais tinha referido ao Diretor que as obras só poderiam ser feitas durante um período de férias. Sugeriu, então, o agendamento de uma reunião extraordinária já para sexta-feira, dia 5 de dezembro, cumprindo-se assim o prazo mínimo para a convocatória, mas sem que o assunto fosse adiado.

A Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Pereira reforçou que era sensível ao argumento da urgência, mas que entendia que só se podia decidir após audição.

A Diretora Executiva esclareceu as várias vantagens que a proposta do Diretor representava do ponto de vista de gestão de recursos humanos e que ficava surpreendida com a ingerência dos Presidentes em matérias que nada tinham de científico; e que a gestão de recursos humanos e a organização de serviços para o desempenho dos objetivos estabelecidos pelos Presidentes é da competência dos dirigentes contratados para o efeito. Conforme todos os Conselheiros referiram, os recursos são muito escassos em todos os setores, o que justifica reorganização.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

A Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Pereira referiu que não tem conhecimentos na área da organização dos serviços e que não se sentia vocacionada para tomar decisões a este propósito.

O Estudante André Pinto refere que os problemas devem ser resolvidos rapidamente e que, embora haja assuntos sensíveis, podia deliberar-se sobre as obras, na medida em que era um assunto simples.

O Dr. Miguel Martins disponibilizou-se para, juntamente com a D.^a Conceição Feiteiro, auscultar os funcionários das unidades administrativas em causa, para transmitir ao Conselho a posição dos mesmos a este propósito.

A Estudante Graça Silveira sublinhou que era necessário informar os funcionários, saber se os se sentiam preparados para realizar certo tipo de tarefas ou se havia necessidades de formação das pessoas reafectadas.

O Diretor agendou, para audição dos Presidentes das unidades administrativas em causa e deliberação, uma reunião extraordinária do Conselho Académico para o dia 5 de dezembro, às 14h30.

3) Horário de abertura e fecho da Biblioteca

Na sequência das anteriores deliberações do Conselho Académico, onde se solicitava que os Serviços informassem acerca da possibilidade de alargar o horário de funcionamento da Biblioteca durante os dias úteis, estiveram presentes, para discussão do ponto 3), o Prof. Doutor Duarte Nogueira, na qualidade de Professor Bibliotecário, e a Dr.^a Sofia Soares, na qualidade de técnica superior responsável.

O Professor Bibliotecário afirmou que era complicado proceder a uma modificação do horário, uma vez que era imprescindível que houvesse dois funcionários em cada turno de atendimento, para assegurar a prestação do serviço. Após recolha de opiniões junto dos funcionários, conclui-se que, para que a Biblioteca estivesse aberta à noite, era necessário que houvesse contratação de funcionários especificamente para este efeito, uma vez que os atuais funcionários, considerando as limitações em termos de transportes públicos, não tinham condições para assegurar trabalho após as 21 horas. O Professor Bibliotecário explicou ainda que, na Faculdade de Letras, os seguranças faziam o encerramento da sala, e não os funcionários e que, caso esse modelo pudesse ser adotado, seria possível fazer um alargamento de 30 minutos, até às 21 horas. Sublinhou ainda a existência de problemas de segurança das obras, que exigiam a presença de funcionários, não sendo suficiente a presença de bolseiros. Procurou-se obter informação quanto ao funcionamento de outras bibliotecas universitárias e concluiu-se que nenhuma tem horário alargado, existindo apenas salas de estudo em permanência. Finalmente, explicitou ainda que a vasta maioria dos utilizadores da Biblioteca



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

utilizavam as instalações como Sala de Estudo, pelo que, caso fosse possível melhorar as condições da Sala de Estudo, a Biblioteca ficaria mais liberta.

A Dr.^a Sofia Soares tomou a palavra para manifestar que os funcionários da Biblioteca compreendem a preocupação com o alargamento do horário, mas que, havendo nove funcionários, apenas sete podem fazer atendimento, e que, o alargamento do horário, redundaria em prejuízo para as tarefas de *back office*, trabalho que não é visível pelos utilizadores mas é fundamental. Concluiu afirmando que não se podia comparar a realidade da Biblioteca da FDUL com a de bibliotecas de outras Faculdade que têm mais do dobro de funcionários.

Em relação à Sala de Estudo, o Prof. Doutor João Miranda esclareceu que as obras para colocação de pontos de eletricidade já estão adjudicadas e serão realizadas durante o presente mês de dezembro; e que as obras de ventilação do espaço serão feitas em conjunto com as do 3.^o piso, que estarão concluídas no final de fevereiro.

O Professor Bibliotecário mostrou o seu agrado quanto a estas informações, uma vez que tal ajudará a disponibilizar mais espaço na Biblioteca, embora tal não resolva a questão do alargamento do horário.

A Senhora Conceição Feiteiro referiu que era legítima a preocupação dos estudantes, mas que era impossível em termos de recursos humano neste momento, apoiando o eventual recurso aos seguranças para alargamento de 30 minutos.

O Presidente da AAFDL afirmou que o alargamento é a vontade dos estudantes, expressa em inquéritos realizados tanto pela FDUL, como pela AAFDL, e que o alargamento até às 22 horas era importante para garantir a possibilidade de investigar e para o prestígio da FDUL. Neste contexto, perguntou se seria possível contratar um funcionário para o efeito.

O Professor Bibliotecário sublinhou que seriam necessários dois funcionários. Referiu ainda que tinha sido ponderada a hipótese de encerrar metade da Biblioteca durante esse período, mas que se afigurou como uma solução pouco razoável, atendendo à unidade da Biblioteca.

A Dr.^a Sofia Soares esclareceu que não bastariam dois funcionários, seria também necessária a colaboração de dois bolseiros.

O Estudante José Miguel Vitorino expressou que 30 minutos eram irrelevantes e que o alargamento assim seria insuficiente. Havia apenas um problema estrutural de falta de funcionários e que havia que respeitar a posição assumida pela larga maioria dos estudantes nos inquéritos.

A Estudante Graça Silveira observou que muitas fotocopiadoras e a máquina para carregamento de cartões ficavam avariadas com frequência e que apelava a que os Serviços agilizassem os pedidos de reparação técnica das mesmas.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Professor Bibliotecário referiu ainda que, de experiências anteriores com horários mais alargados, os resultados eram decepcionantes, no sentido em que, a partir de um certo horário, não havia utilizadores.

A Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Pereira corroborou esta constatação, que também se verifica quanto à Divisão Académica.

A Senhora Conceição Feiteiro recordou que a abertura ao sábado implicava que fosse reduzido o horário dos trabalhadores durante a semana.

O Presidente da AAFDL constatou que seria sempre necessário um reforço dos recursos humanos e que a Biblioteca era fundamental para a excelência de uma instituição de ensino superior.

A Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Pereira partilhou a sua experiência em bibliotecas na Alemanha, referindo que não correspondia a horários tão amplos quanto por vezes se cria.

O Presidente da AAFDL perguntou se, dentro da folga da massa salarial existente, era possível contratar mais funcionários.

A Dr.^a Heloísa Oliveira esclareceu que, em 2014, a folga salarial da FDUL era de EUR 15.000,00, o que era insuficiente para abrir concurso público para contratação de um funcionário.

A Senhora Conceição Feiteiro sugeriu a abertura de concurso de bolsas de técnico de investigação para a Biblioteca. O Professor Bibliotecário e a Dr.^a Sofia Soares consideraram que, genericamente, seria uma hipótese a considerar.

A Dr.^a Heloísa Oliveira sublinhou que as bolsas de técnicos de investigação visavam uma formação complementar, para concretização dos seus projetos, não estando sujeitos a quaisquer regras de assiduidade ou ao cumprimento de horários, pelo que não seria uma solução para este efeito.

Foi deliberado, por unanimidade, que o Diretor irá envidar esforços no sentido de, durante o primeiro trimestre de 2015, reforçar o quadro de pessoal da Biblioteca através, por ordem preferencial, da abertura de concurso público para recrutamento ou do recrutamento no âmbito da mobilidade interna da Universidade Lisboa, de modo a permitir o alargamento do horário da Biblioteca nos dias úteis, até às 22 horas.

4) Ampliação da Biblioteca

O Diretor apresentou as obras de ampliação da Biblioteca como um projeto prioritário para a Faculdade, que carecia de autorização da Ministra da Finanças. Nesse sentido, propõe-se a realização de diligências para permitir a realização das obras,



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

designadamente apresentando o necessário requerimento para utilização dos saldos da Faculdade.

A Senhora Conceição Feiteiro perguntou se seria mais fácil obter a autorização para obras que implicassem apenas a alteração de obra anterior, ao invés de se considerar uma obra nova.

O Prof. Doutor João Miranda esclareceu que se tratava de uma ampliação de obra anterior, sendo portanto os mesmos arquitetos, colocando-se as necessárias ressalvas em termos de direitos de autor. Quanto à autorização do Ministério das Finanças, referiu que se trata de um problema estritamente financeiro, sendo irrelevante o facto de se tratar de uma obra de ampliação. Referiu ainda que a FDUL neste momento tem os projetos prontos e que está, há dois anos, impedida de fazer o investimento, o que reforçava agora a posição da FDUL no pedido de autorização a fazer.

A Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Pereira referiu ainda que era necessário fazer obras em salas do piso 0, que não têm boas condições letivas.

O Prof. Doutor João Miranda esclareceu que há um ano e meio foram executadas várias obras de reabilitação de várias salas e que são intervenções que vão sendo feitas.

A proposta do Diretor foi aprovada por unanimidade. O Diretor agradeceu a presença do Professor Bibliotecário e da Dr.^a Sofia Soares, que se retiraram.

5) Obras de remodelação do 3.º piso

O Prof. Doutor João Miranda apresentou o projeto (cfr. documento em anexo) e as alterações que foram feitas, designadamente seguindo as sugestões apresentadas pela Prof.^a Doutora Paula Costa e Silva; esclareceu que o projeto tinha sido aprovado pelo Diretor e que estava aberto concurso até dia 15 dezembro e que, em princípio, as obras teriam início no final da primeira semana de janeiro, com um prazo de execução de 60 dias. Sublinhou ainda que será cumprida a fasquia dos EUR 300.000,00 que tinha sido aprovada, considerando que o preço base indicado era de EUR 330.000,00. Referiu ainda que estão em curso negociações com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa para que sejam instaladas obras em duas salas do 3.º piso.

O Diretor agradeceu a explicação, disponibilidade e acompanhamento do Prof. Doutor João Miranda, sinalizando a importância das obras e as boas perspetivas em termos de datas concretas.

O Estudante André Pinto sublinhou a importância das obras e agradeceu, na pessoa do Prof. Doutor João Miranda, a disponibilidade da equipa para este projeto.

A Senhora Conceição Feiteiro referiu que era importante revalorizar aquele espaço da FDUL e sublinhou que aprova este projeto sob condição de estarem cumpridas condições de conforto das pessoas nestes espaços. Sublinhou que havia várias



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

intervenções que importava fazer, como uma sala de higiene e segurança, espaços para os arquivos, na tesouraria, em salas de aulas antigas. Questionou ainda a necessidade de haver uma copa, bem como se tal exigia um funcionário.

O Prof. Doutor João Miranda esclareceu que não eram necessários quaisquer funcionários e referiu que era necessário adotar uma posição de humildade relativamente a assuntos em que existem pessoas com uma vasta experiência na área da arbitragem, como são os casos da Prof.^a Doutora Paula Costa e Silva e da Prof.^a Doutora Isabel Alexandra, que sustentaram que era necessária uma copa.

A Estudante Graça Silveira questionou se estas obras iriam perturbar a Sala de Estudo e a época de exames e solicitou que o Diretor disponibilizasse salas de aula para estudo nas alturas em que fosse necessário e a Sala de Estudo não garantisse condições para o efeito. O Diretor anuiu.

6) Projetos da AAFDL apoiados ao abrigo do Protocolo de Colaboração FDUL/CGD

O Presidente da AAFDL apresentou os três projetos (vídeo/documentário “AAFDL O Centenário 1914-2014 – Cem anos de história que marcaram Portugal”; livro “O Centenário 1914-2014”; Gala) para os quais solicitava apoio financeiro da FDUL, no âmbito do Protocolo celebrado com a CGD e conforme deliberação do Conselho Académico, que atribui 25% da verba total ao apoio a atividades da AAFDL.

O Diretor explicitou que o livro era de grande utilidade e relevo e dava muita informação sobre a AAFDL e a vida na Faculdade. Referiu também que este presente na sessão solene e na gala e que foi um espetáculo de grande dimensão, inovador e informativo relativo à vida na Faculdade.

O Presidente da AAFDL agradeceu as observações do Diretor.

A Diretora Executiva ressaltou que era necessário assegurar o cumprimento das regras de contratação pública e de realização de despesa.

Foi aprovada, por unanimidade, a concessão de apoio financeiro aos três projetos, ao abrigo do Protocolo entre a FDUL e a CGD, garantindo-se o cumprimento das regras de contratação pública e realização de despesa.

7) Projeto de Regulamento de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

O Diretor referiu que o Projeto de Regulamento tinha sido elaborado pela Dr.^a Inês Ferreira Leite, na qualidade de Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Estudante, a quem agradecia o trabalho de preparação do mesmo e que, infelizmente, não podia estar



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

presente. Referiu que o Projeto incorporava algumas regras que já resultavam da prática da Faculdade, mas criava regras novas e permitia esclarecer várias questões, densificando o Gabinete de Apoio ao Estudante, criado pelo Regulamento das Unidades Administrativas de Gestão. Apresentou, sumariamente, algumas regras nele contidas, relativas a exames, aulas, estacionamento e apoio na Biblioteca. Sublinhou a importância de ter um corpo unificado e que elimine hesitações no apoio da Faculdade a estudantes que têm necessidades especiais.

A Estudante Graça Silveira saudou a iniciativa, sublinhando que a mesma ia ao encontro da política de integração da Faculdade e que era até uma medida importante para captar novos alunos, elogiando vivamente a existência de um regime escrito.

O Presidente da AAFDL associou-se à saudação.

Aprovou-se, por unanimidade, parecer favorável ao Projeto de Regulamento de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

8) Outros assuntos

A Senhora Conceição Feiteiro informou que cessaram hoje os contratos com os trabalhadores portadores de deficiência e que se regista, a parte da Segurança Social, um grande empenho na resolução a questão. Informou que amanhã seria feita uma audição aos trabalhadores na Segurança Social para saber se se poderiam candidatar ao projeto, que, em qualquer caso, só poderia ser aprovado em janeiro de 2015, por força das disponibilidades de verbas.

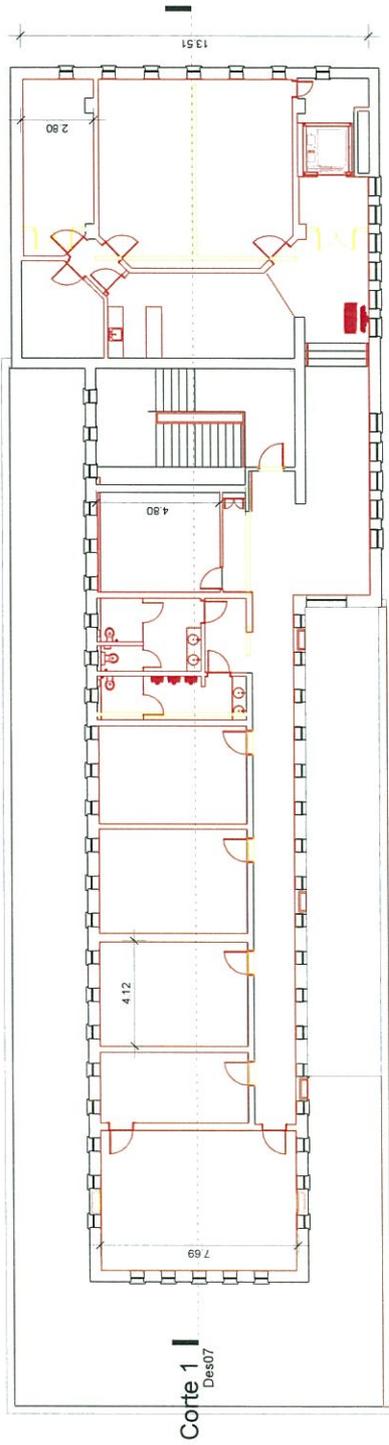
O Diretor agradeceu o acompanhamento deste assunto e reforçou que a Faculdade estava a tentar fazer o possível para arranjar solução para a questão, mantendo os trabalhadores.

A Senhora Conceição Feiteiro referiu ainda que a exposição no átrio colocava algumas dificuldades a alunos e docentes com deficiências. O Diretor esclareceu que a Reitoria tinha solicitado que a FDUL recebesse a exposição, que, aliás, era só durante o mês de novembro.

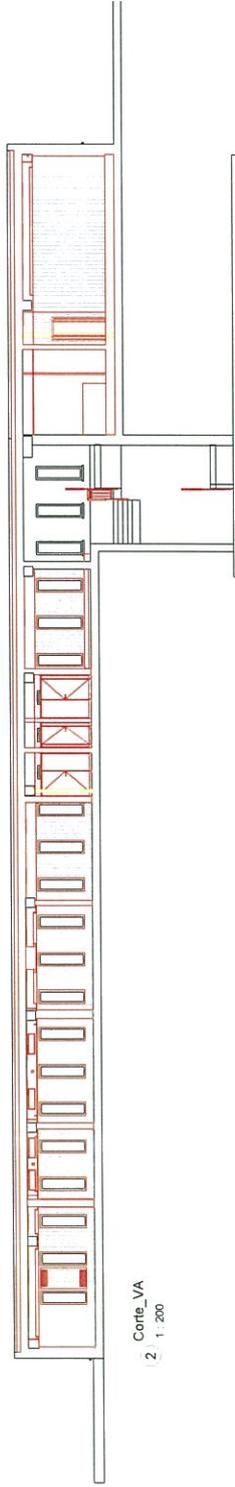
Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Diretor da Faculdade encerrou os trabalhos às 13h10.

O Presidente do Conselho Académico

Professor Doutor Jorge Duarte Pinheiro



1. Vermelhos e Amarelos
1 : 200



2. Corte_VA
1 : 200



Sólido Núñez

Requerente	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa		
Obra	CARL		
Local	Lisboa		
Especialidade / Fase	Arquitetura	Execução	
Designação	Vermelhos e amarelos		
Data	Nov 2014	Escalas	1 : 200
			Número
			Des02



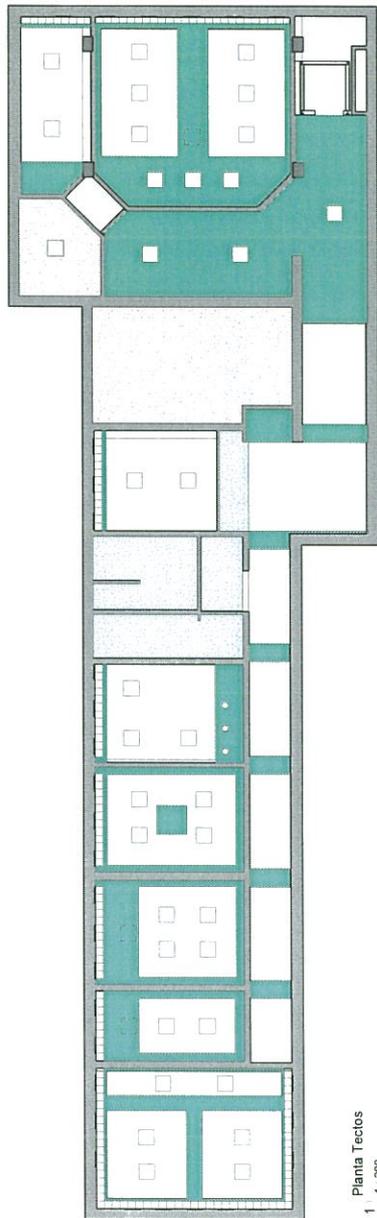
Planta de Pavimentos
1 : 1 : 200

Numero	Nome	Area	Pavimento
1	Sala de Arbitragem 1	54 m ²	Alcatifa
2	Sala de Arbitragem 2	41 m ²	Alcatifa
3	Sala Reuniões	16 m ²	Alcatifa
4	Sala de Mediação	23 m ²	Alcatifa
5	Consultadoria Jurídica	23 m ²	Alcatifa
6	IS	10 m ²	Autonivelante resinas epoxy
7	IS	11 m ²	Autonivelante resinas epoxy
8	Sala Polivalente	19 m ²	Alcatifa
9	Recepção	4 m ²	Flutuante de Carvalho
10	Arquivo	11 m ²	Pintura Resina epoxy
11	Sala Reuniões	18 m ²	Alcatifa
12	Circulações	92 m ²	Flutuante de Carvalho
13	Caixa de Escadas	34 m ²	Pintura Resina epoxy
14	Armazém	4 m ²	Alcatifa
15	Centro de Documentação	22 m ²	Alcatifa
16	Copa	23 m ²	Flutuante de Carvalho
17	Hall	2 m ²	Flutuante de Carvalho



Sólido
Natural

Requerente	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Outra	CARL
Local	Lisboa
Especialidade / Fase	Arquitetura Execução
Designação	Mapa de Pavimentos
Data	Nov 2014
Escalas	1 : 200
Número	Des03



1 Planta Tectos
1 : 200

-  Placas de Gesso Cartonado pintadas a RAL 6027
-  Placas de Gesso Cartonado Pintadas a Branco
-  Pintura Epoxy cor Branco
-  Acabamento liso, branco tipo sistema Sonacoustic
-  Tecto falso amovível metálico tipo Gabelex Standard perfurado
-  Alçapão para retroprojetor



Sólido
Natural

Requerente	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa		
Obra	CARL		
Local	Lisboa		
Especialidade / Fase	Arquitetura Execução		
Designação	Mapa de Tectos		
Data	Nov 2014	Escalas	1 : 200
			Número
			Des04

Mapa Acabamentos						
Numero	Nome	Area	Pavimento	Tectos	Paredes	Rodapé
1	Sala de Arbitragem 1	54 m ²	Alcatifa	Sonacoustic / Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
2	Sala de Arbitragem 2	41 m ²	Alcatifa	Sonacoustic / Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
3	Sala Reuniões	16 m ²	Alcatifa	Sonacoustic / Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
4	Sala de Mediação	23 m ²	Alcatifa	Sonacoustic / Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
5	Consultadoria Jurídica	23 m ²	Alcatifa	Sonacoustic / Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
6	IS	10 m ²	Autonivelante resinas epoxy	Gesso Cartonado	Mosaico Cerâmico / Divisórias	Não
7	IS	11 m ²	Autonivelante resinas epoxy	Gesso Cartonado	Mosaico Cerâmico / Divisórias	Não
8	Sala Polivalente	19 m ²	Alcatifa	Sonacoustic / Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
9	Recepção	4 m ²	Flutuante de Carvalho	Sonacoustic / Gesso Cartonado	Seda Natural / Pintura a Branco	Chapa inox
10	Arquivo	11 m ²	Pintura Resina epoxy	Pintura Resina	Pintura a Branco	Lacado a Branco
11	Sala Reuniões	18 m ²	Alcatifa	Sonacoustic / Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
12	Circulações	92 m ²	Flutuante de Carvalho	Sonacoustic / Gesso Cartonado	Pintura a Branco	Lacado a Branco
13	Caixa de Escadas	34 m ²	Pintura Resina epoxy	Pintura Resina epoxy	Pintura Resina epoxy	Lacado a Branco
14	Armários	4 m ²	Alcatifa	Sonacoustic	Pintura a Branco	Não
15	Centro de Documentação	22 m ²	Alcatifa	Sonacoustic / Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
16	Copa	23 m ²	Flutuante de Carvalho	Gesso Cartonado	TopAcoustik / Pintura a Branco	Lacado a Branco
17	Hall	2 m ²	Flutuante de Carvalho	Sonacoustic	Pintura a Branco	Lacado a Branco



Requerente
Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Outra
CARL

Local
Lisboa

Especialidade / Fase
Arquitetura Execução

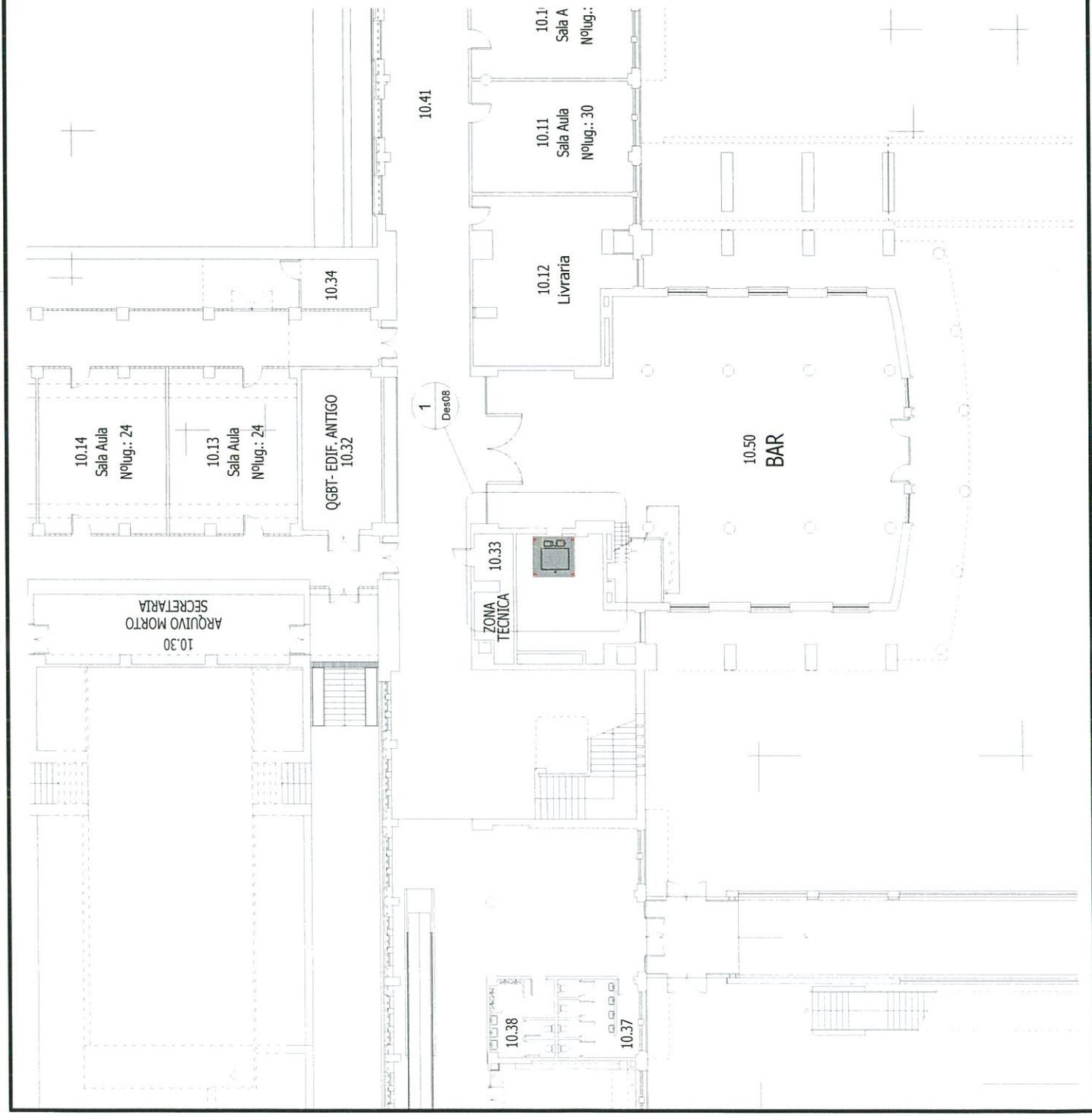
Designação
Mapa de Acabamentos

Data
Nov 2014

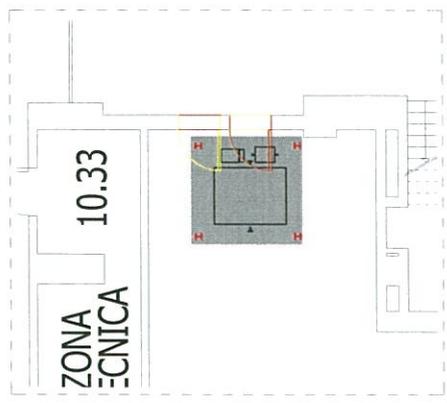
Escalas

Número

Des05



Deslocação da porta e respetivos acabamentos

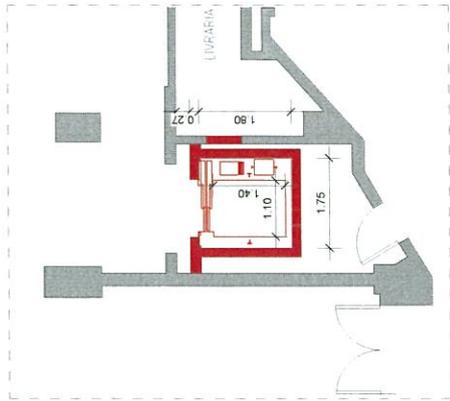


1 Intervenção Piso 0
1: 100
Abertura de laje e execução de fundo do poço de elevador



Requerente	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa		
Obra	CARL		
Local	Lisboa		
Especialidade / Fase	Arquitetura Execução		
Designação	Piso 0		
Data	Nov 2014	Escalas	As indicated
			Número
			Des08

Paredes novas em estrutura metálica
revestidas a gesso cantoneado
e acabamento pelo interior

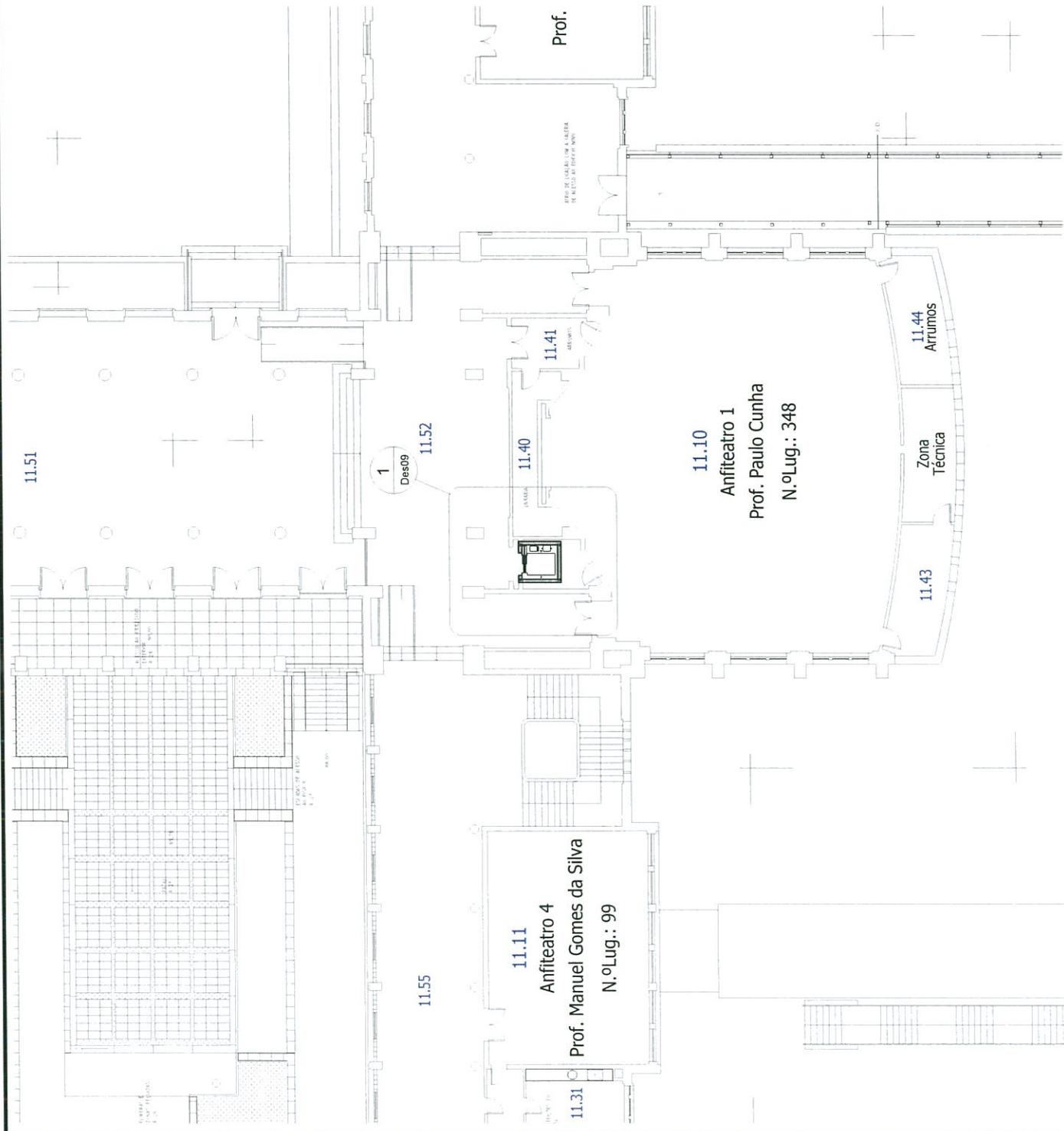


Intervenção Piso 1
1:100

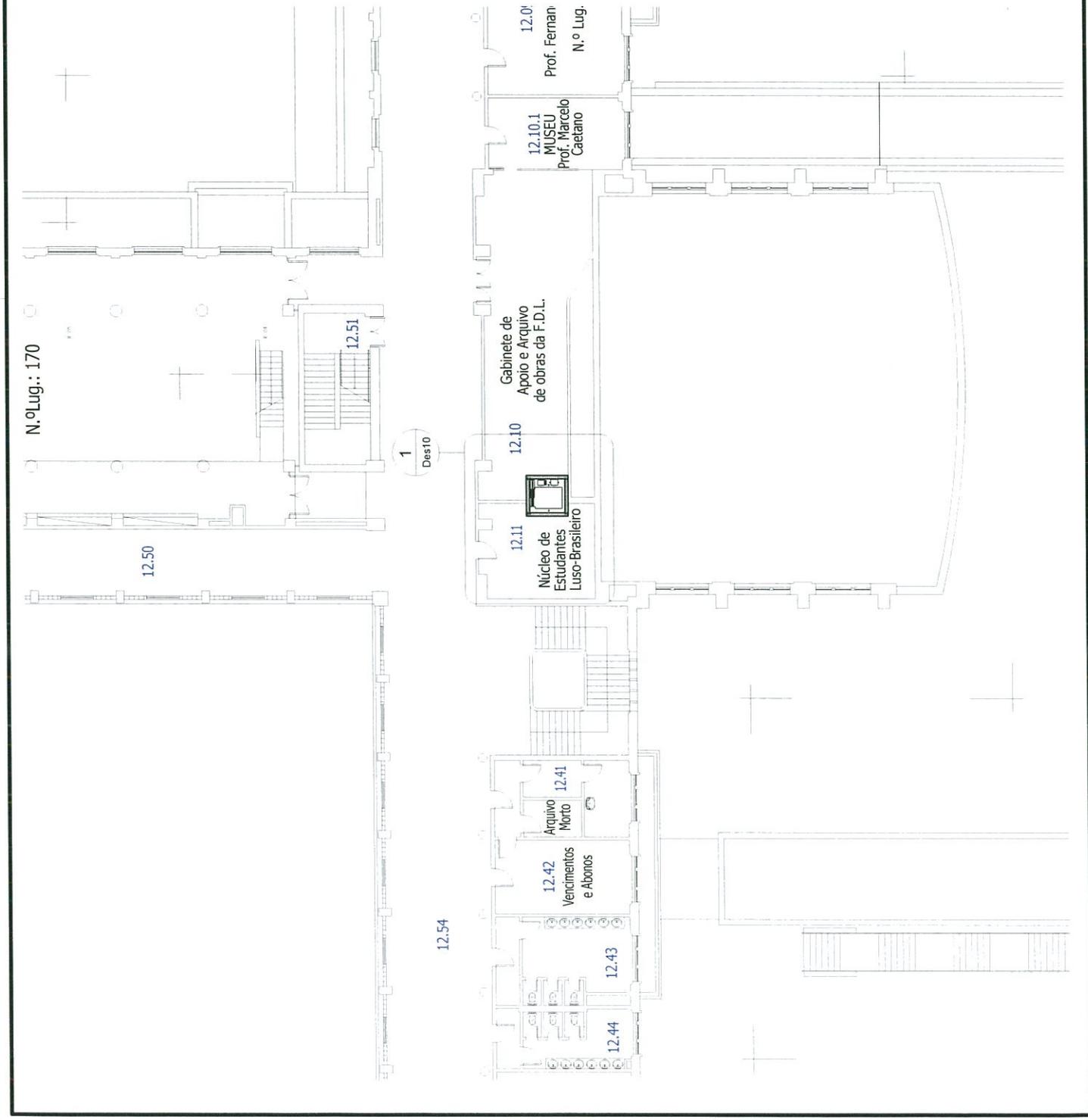


Sólido Natural

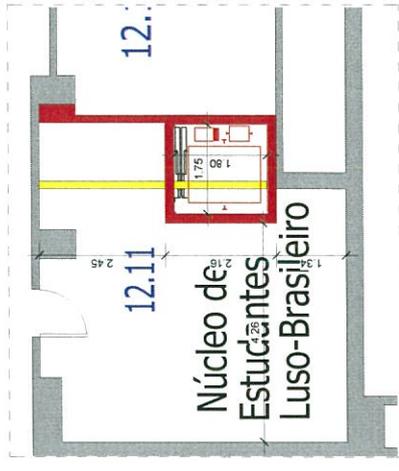
Requerente	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Obra	CARL
Local	Lisboa
Especialidade / Fase	Arquitetura Execução
Designação	Piso 1 - Entrada
Data	Nov 2014
Escalas	As indicated
Número	Des09



Handwritten signature



Paredes novas em estrutura
 isoladas a greso
 cantonado.
 Caixa do elevador isolada
 acusticamente pelo interior

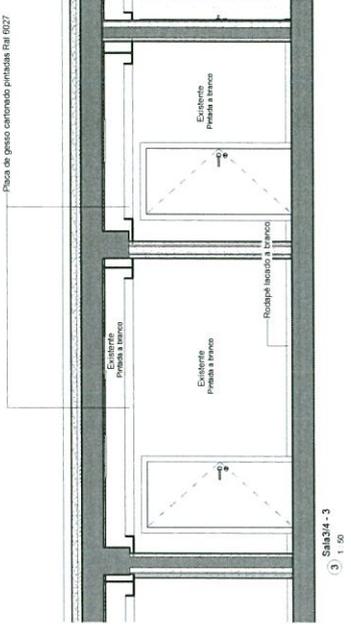


Callout of Piso 2
 1 1:100

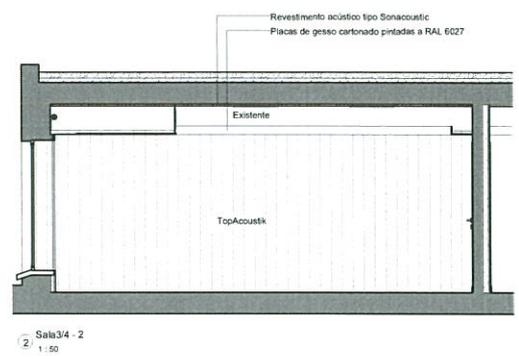


Sólido
 Nóminal

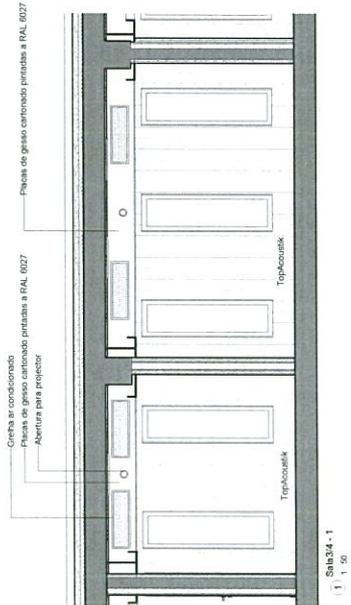
Requerente	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa		
Obra	CARL		
Local	Lisboa		
Especialidade / Fase	Arquitetura Execução		
Designação	Piso 2		
Data	Nov 2014	Escalas	As indicated
			Número
			Des10



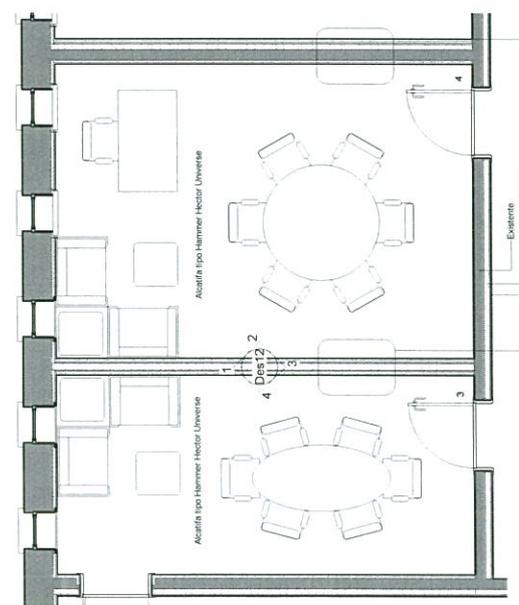
3 Sala3/4 - 3
1:50



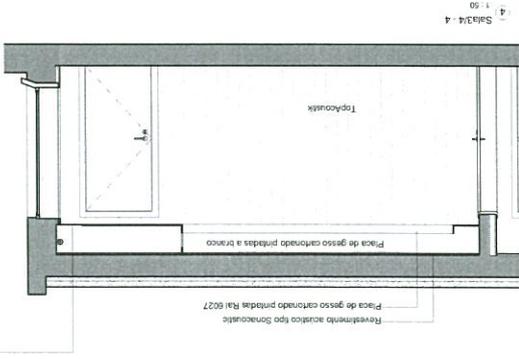
2 Sala3/4 - 2
1:50



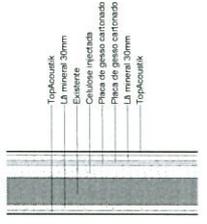
1 Sala3/4 - 1
1:20



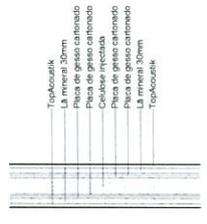
5 Sala 3/4 - Sala Reuniões/medição
1:50



4 Sala3/4 - 4
1:50



45 - Pormenor Parede
1:20

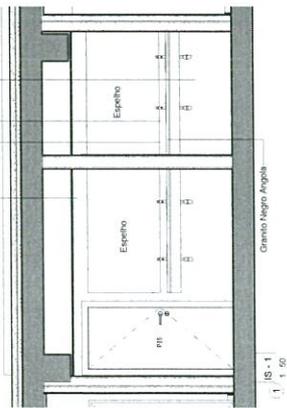


3/4 - Pormenor Parede
1:20



Requerente	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Nome	CARL
Local	Lisboa
Especialidade / Fase	Arquitetura Execução
Designação	Sala Reuniões e Sala Mediação
Data	Nov 2014
Escalas	As indicated
Numero	Des12

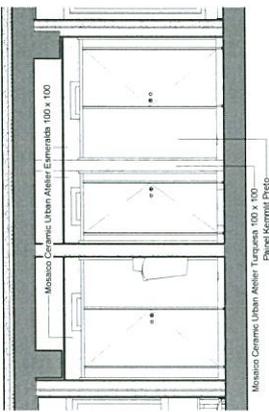
Mosaico Ceramic Urban Atelier Emeraldas 100 x 100



IS - 1
1 : 50

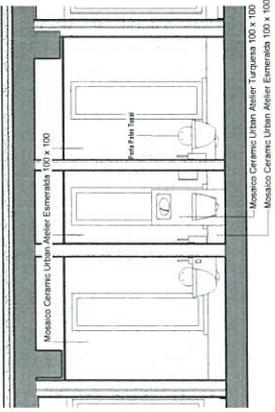
Granito Negro Angola

Mosaico Ceramic Urban Atelier Emeraldas 100 x 100

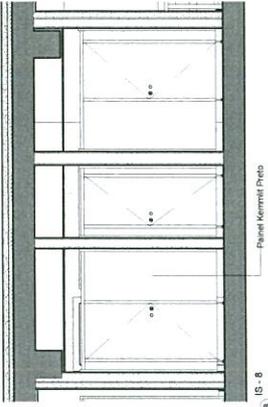


IS - 3
1 : 50

IS - 6
1 : 50

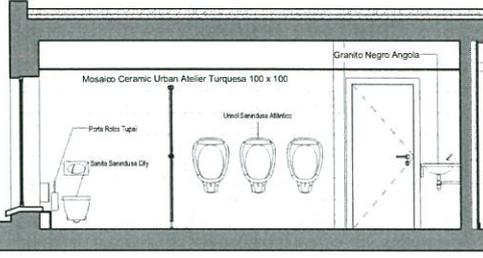


IS - 7
1 : 50

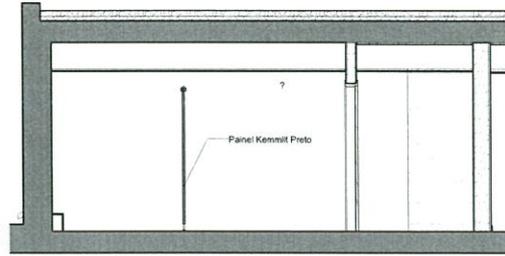


IS - 8
1 : 50

IS - 4
1 : 50



IS - 7
1 : 50



Sólido Arquitetura

Requerente: Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Orç: CARL

Local: LISBOA

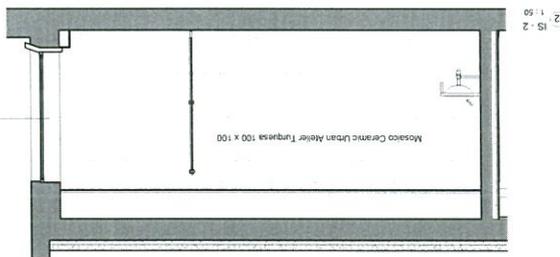
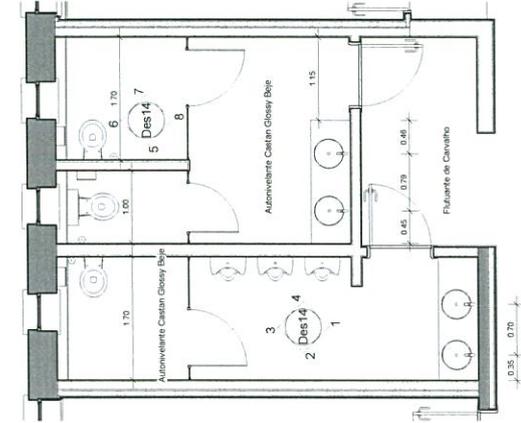
Especialidade / Fase: Arquitetura Execução

Designação: Instalações Sanitárias

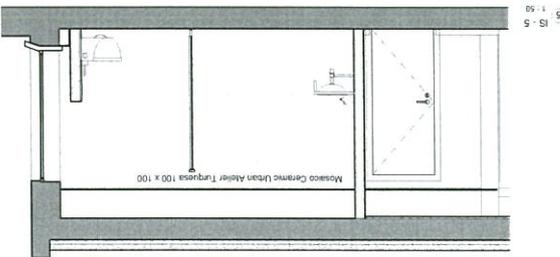
Data: Nov 2014

Escala: 1 : 50

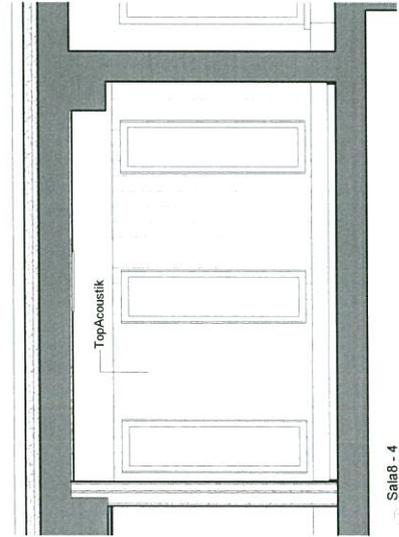
Numero: Des14



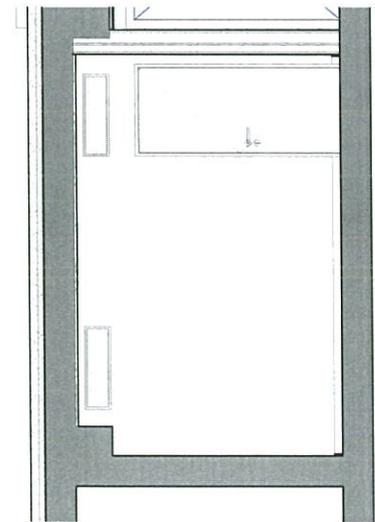
IS - 2
1 : 50



IS - 5
1 : 50



4 Sala8 - 4
1:50

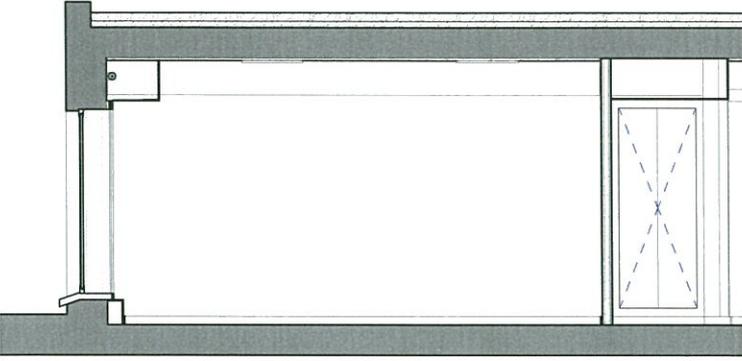


2 Sala8 - 2
1:50



Sólido
Natural

Requerente	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Outra	CARL
Local	Lisboa
Especialidade / Fase	Arquitetura Execução
Designação	Sala Polivalente
Data	Nov 2014
Escalas	As indicated
Número	Des15



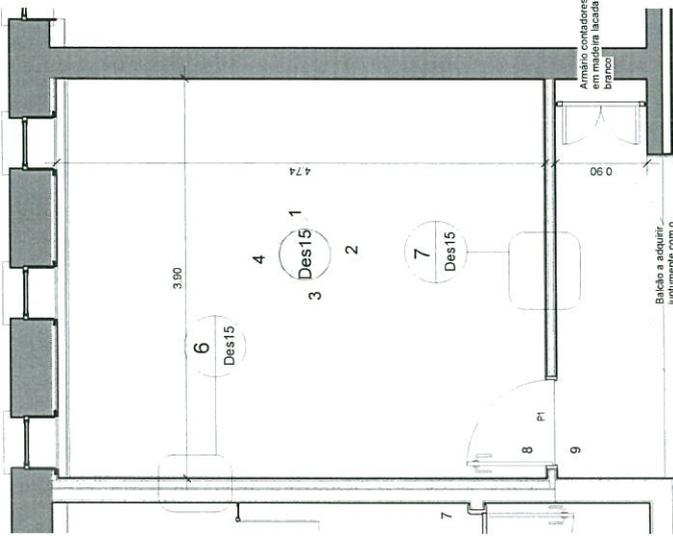
6 7/8 - Pormenor Parede
1:20

Placa de gesso cartonado
Placa de gesso cartonado
Lã de Rocha
Placa de gesso cartonado
Placa de gesso cartonado

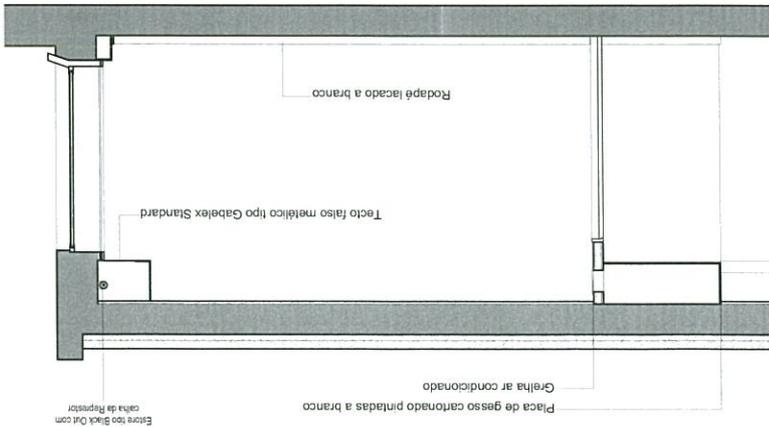


7 8/9 - Pormenor Parede
1:20

1 Sala8 - 1
1:50



5 8 - Sala Polivalente
1:50



3 Sala8 - 3
1:50

Entre tecto Black Out com caixa de Registor

